

GAZETA DE PIRACICABA

RS 1,80

SÁBADO, 5 DE MAIO DE 2018 - ANO XV - N. 3617 - www.gazetadepiracicaba.com.br



OBSERVATÓRIO CIDADÃO

PROJETO MAPEIA CALÇADAS DE TUPI

PÁGINA 4

Um grupo de estudantes do ensino médio da Escola Estadual Pedro de Mello, de Tupi, realizou ontem a "fiscalização" das calçadas próximas ao colégio. A atividade integra o projeto Calçada Cilada, iniciativa do Observatório Cidadão de Piracicaba.

Aluno cidadão e participativo

Olho nas calçadas

Alunos da E.E. Pedro de Mello, de Tupi, mapearam calçadas do distrito

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Cerca de 30 alunos do ensino médio da Escola Estadual Pedro de Mello, de Tupi, participaram na manhã de ontem de uma atividade para identificar a situação das calçadas do distrito. A "fiscalização", realizada nos quarteirões no entorno do colégio, integra o projeto Calçada Cidadã, iniciativa do Observatório Cidadão de Piracicaba "que pretende mapear e melhorar as condições das vias públicas, por meio do diálogo e práticas envolvendo o poder público, a sociedade e as empresas privadas".

A ação ligada à reflexão da mobilidade urbana foi viabilizada por meio de uma parceria entre o colégio e o Observatório Cidadão, conta o diretor da escola, Thiago Franco. "O objetivo final disso é a formação do cidadão crítico e consciente. E também possibilitar que ele (aluno) tenha acesso à plataforma Observatório Cidadão e, assim, participe e faça intervenções sociais", declara.

Antes de saírem a campo, os estudantes tiveram um encontro com o sócio-educador Matheus Magalhães, do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo) - uma das entidades mantenedoras do Observatório Cidadão -, que fez uma explanação sobre temas como mobilidade urbana, plano diretor, políticas públi-



Alunos percorreram os quarteirões no entorno da escola para observar a situação das calçadas

cas e o papel dos conselhos municipais.

Uma das alunas, Júlia Eloyse de Oliveira Brumatte, 15 anos, diz que jovens devem ter experiências ligadas ao engajamento público e social. "Já participei do PJ-Mais (Programa de Jovens - Meio Ambiente e Integração Social), mas esta é primeira vez que fiscalizo calçadas", conta. "As calçadas de Tupi estão tristes, horríveis e precárias. Os principais problemas são o desnivelamento, os buracos e o mato que cresce nas calçadas, além da falta de acessibilidade para pes-

soas portadoras de doenças", resume a colega Ângela Aparecida Ribeiro de Souza, 15 anos, após o giro por alguns quarteirões.

Outro problema frequente nas calçadas de Tupi, analisa o estudante Gabriel da Silva Simões, também de 15 anos, "é a presença de raízes de grandes árvores que quebram o cimento". "De uma maneira geral, o abandono é o principal problema das calçadas daqui", afirma o jovem. Segundo os três alunos, proprietários de imóveis e o poder público são corresponsáveis pela falta

de zelo das calçadas.

De acordo com Giovana Borba Annunciato, coordenadora pedagógica da Pedro de Mello, a realização do mapeamento das calçadas de Tupi permitirá que os alunos mantenham diálogo com a associação local de moradores. "Na formação (palestra) que eles tiveram, aprenderam quais são os canais para fazer reivindicações sociais. E aqui já existe uma associação institucionalizada e atuante (a Associação de Moradores do Distrito de Tupi) para fazer esse 'link'", observa.